

O FINAL DA RECESSÃO E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

ECONOMISTA RICARDO RICHINITI HINGEL

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

07.11.2016

O QUADRO ATUAL

RECESSÃO INÉDITA É RESULTADO DE UM CONJUNTO DE FATORES:

- 1. RESULTADO DO DESEQUILÍBRIO FISCAL + POLÍTICA MONETÁRIA INCOMPATÍVEL***
- 2. OS GOVERNOS SÃO VÍTIMAS DA RECESSÃO PROVOCADA – UNIÃO E ESTADOS***
- 3. BAIXA TAXA DE POUPANÇA E INVESTIMENTO***
- 4. CARGA TRIBUTÁRIA ELEVADA – INFLAÇÃO DE CUSTOS E REDUÇÃO DO INVESTIMENTO E PODER DE COMPRA***
- 5. CUSTOS TRABALHISTAS***
- 6. EMPRESAS FRAGILIZADAS***

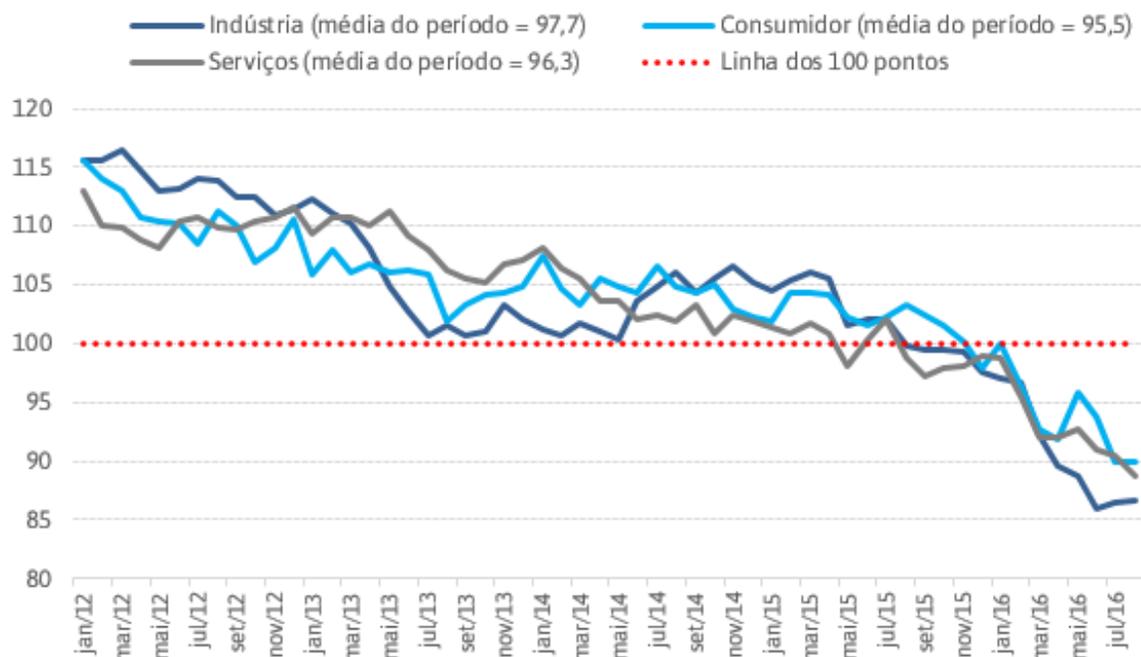
MEDIDAS NECESSÁRIAS

1. ***PEC DE GASTOS + PREVIDÊNCIA = EQUILÍBRIO FISCAL DE LONGO PRAZO – SUPERÁVIT APENAS A PARTIR DE 2019***
2. ***PLANO DE CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES EM ESPECIAL NA INFRAESTRUTURA – INVESTIDOR ESTRANGEIRO***
3. ***REFORMA TRABALHISTA***
4. ***AJUSTE NA INFLAÇÃO DE LP = AJUSTE NOS JUROS DE LONGO PRAZO***
5. ***JUROS DE LP ATUALMENTE EM 11,25%***
6. ***JUROS REAIS NECESSITAM CAIR – 14% - 4,3% (INFLAÇÃO DE 12 MESES DO BC = 9,7%)***
7. ***11% AO FINAL DE 2017 É POSSÍVEL***
8. ***A QUEDA DOS JUROS MAIS FORTE AO LONGO DE 2017 CRIAM CONDIÇÕES DE UMA ACELERAÇÃO EM 2018 – EFEITO DEFASADO DA POLÍTICA MONETÁRIA***

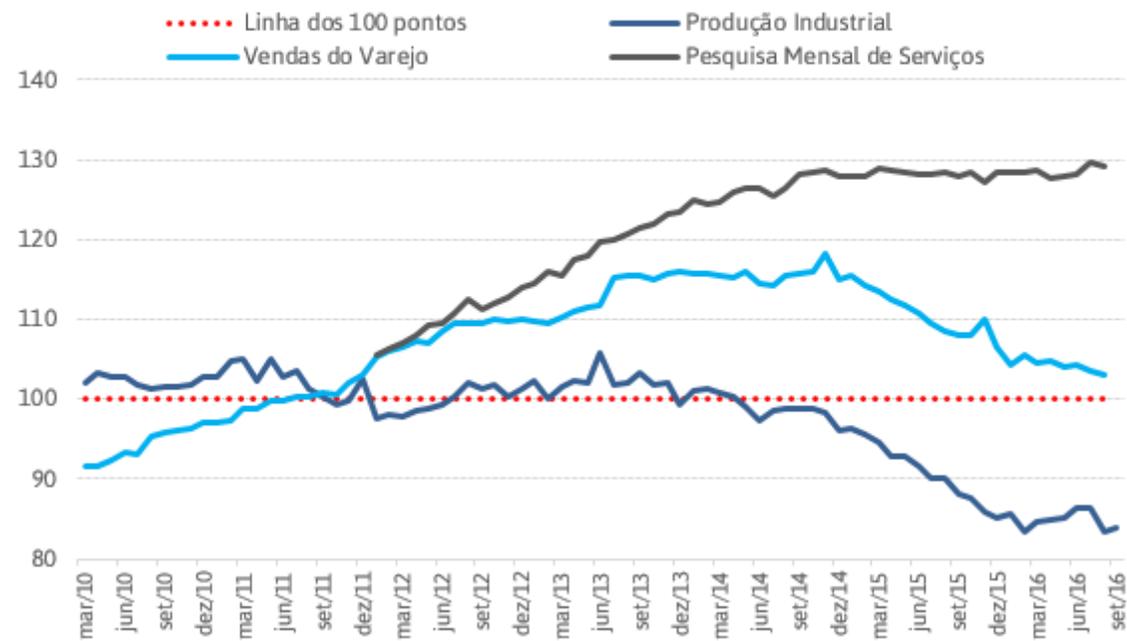
MOMENTO ATUAL

***MELHORIA DAS EXPECTATIVAS NÃO CHEGOU NA ECONOMIA REAL,
MAS É UM COMEÇO.***

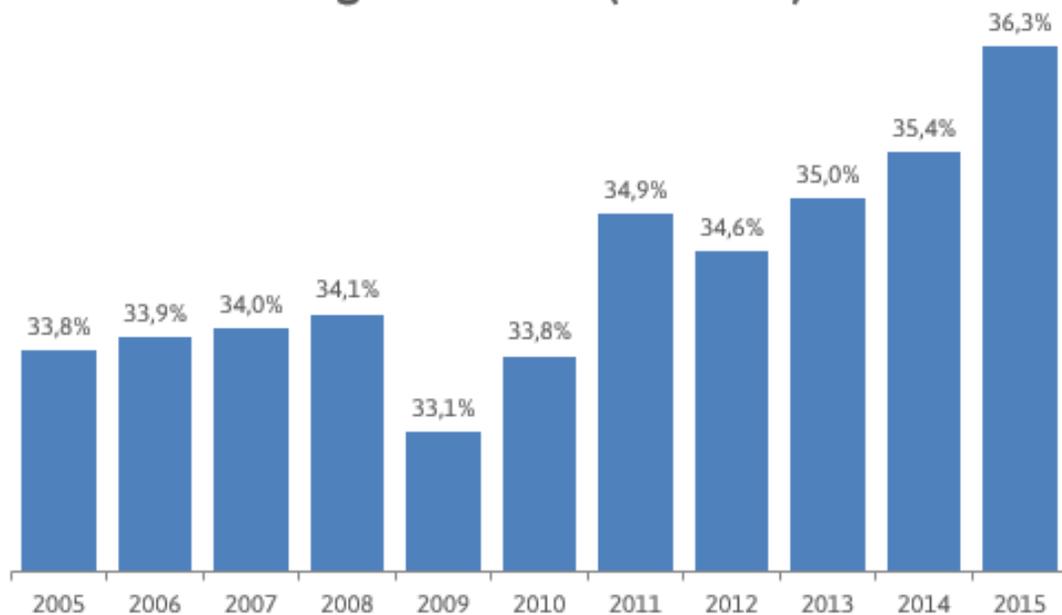
Indicadores de confiança selecionados



Indicadores de atividade selecionados

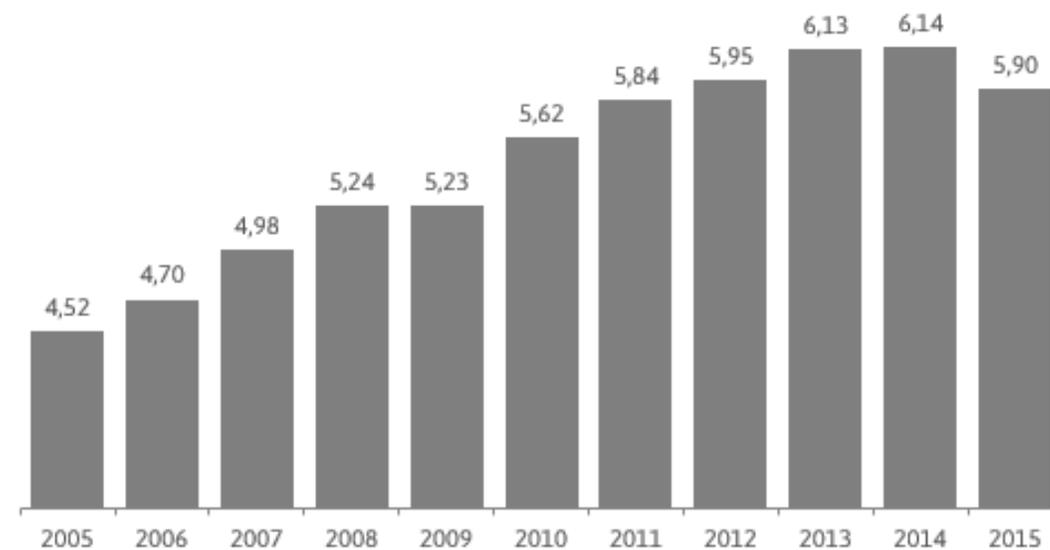


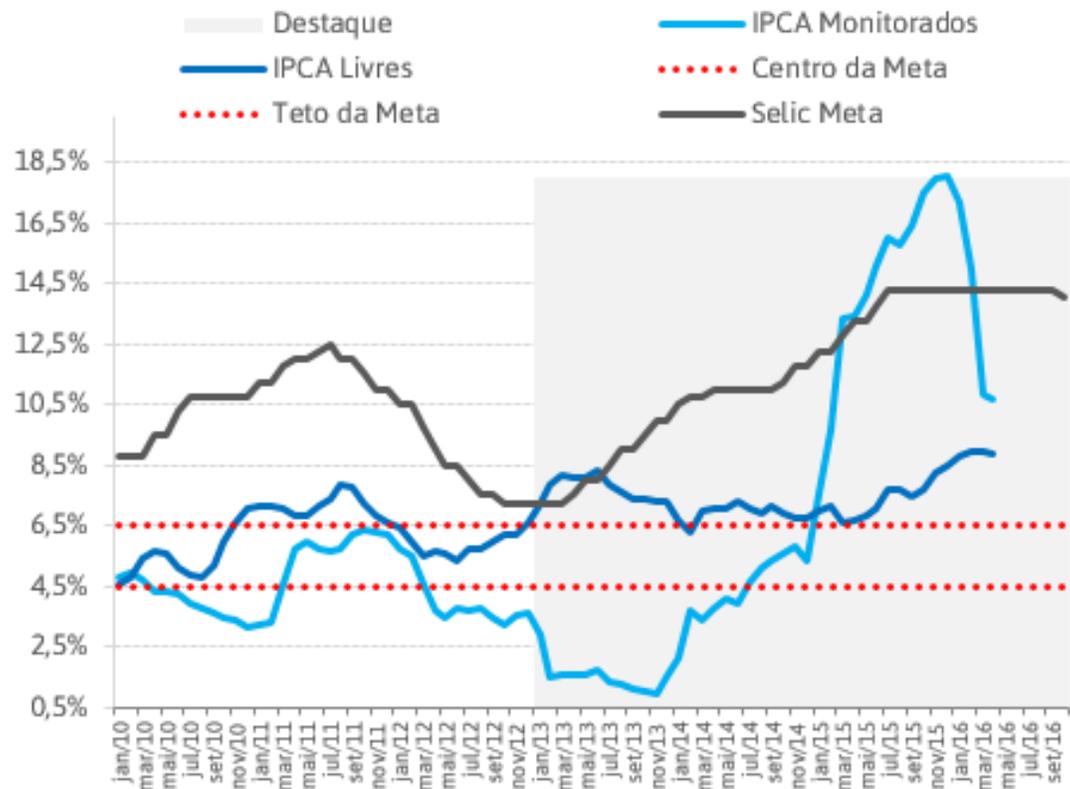
Carga Tributária (% do PIB)



PIB (R\$ Trilhões)

*Valores constantes para o ano de 2014

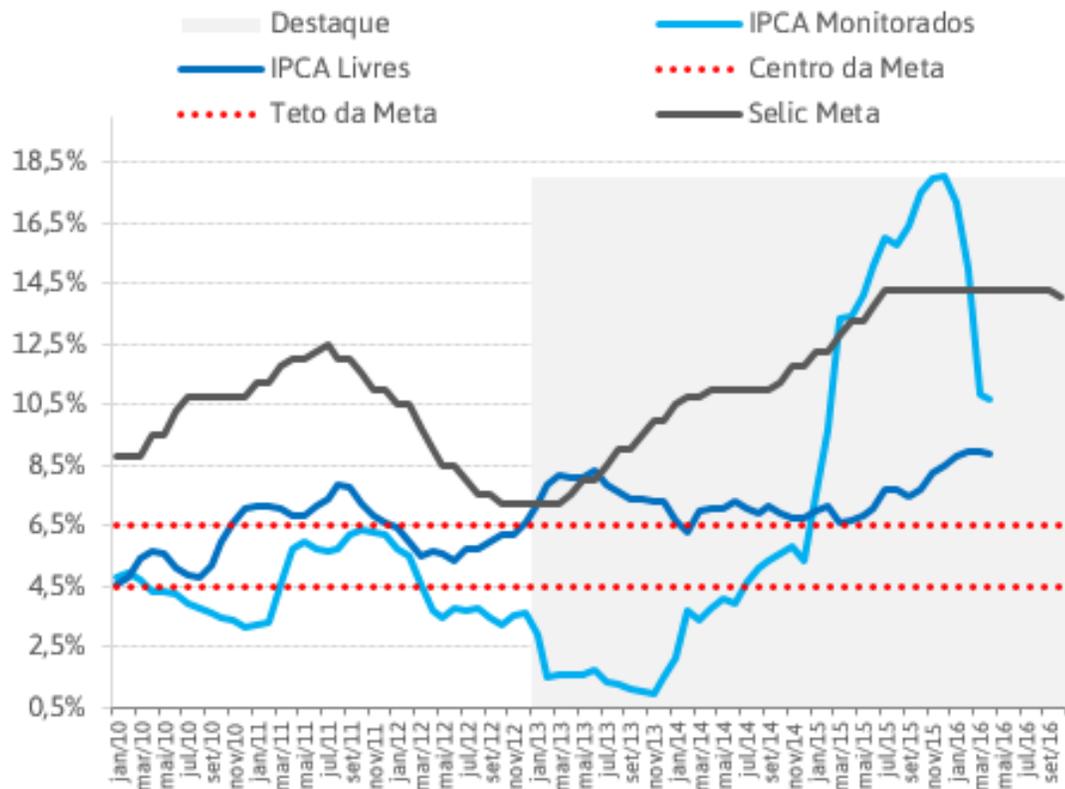




Dívida Líquida e despesa do setor público

*Percentual do PIB





Saldo de crédito
 *Variação percentual ante mesmo mês do ano anterior





Ricardo Richiniti Hingel

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

☎ 55.51 3215.3727

E-mail: hingel@banrisul.com.br